



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 30 :: agosto :: 2014

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jomaldodiase.com.br

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), residentes no bairro Santos Dumont, voltam a enfrentar problemas estruturais no Posto de Saúde José Machado de Souza, em Aracaju. Em virtude das infiltrações e fragilidade do teto e paredes, a entrada principal foi interdita na madrugada de

ontem pela direção do posto e o acesso dos pacientes apenas ocorre pelos fundos do prédio. Revoltados com a situação, os populares que buscaram atendimento nas primeiras horas de ontem e reclamaram da ausência de qualificação no sistema, falta de cumprimento das escalas médicas, ausência de medicamentos e disseram temer desabamento parcial do posto

Diante dos impasses estruturais, a marcação de consultas ficou prejudicada e os moradores já exigem a desativação do posto. De acor-

nece descartada para os próximos dias.

Compartilhando com as declarações de Dona Luzia, o pedreiro Marcelo dos Anjos, os promotores do Ministério Público Estadual (MPE) e os membros dos conselhos regionais de medicina e enfermagem devem realizar vistorias em todos os postos de saúde, além dos pólos Nestor Piva, na zona Norte, e Fernando Franco, zona Sul da capital. "A gente



CLEVERTON RIBEIRO

AINDA NÃO HÁ UM PRAZO PARA A RECUPERAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

do com a doceira Maria Luzia Pereira, há mais de três meses os problemas se repetem e nenhum investimento é atribuído. Para ela, interditar a unidade de saúde para uma reforma geral é essencial para um futuro melhor destinado a população. "Não é fechar e acabar com ele. Queremos a interdição para que a prefeitura

possa realizar uma reforma que não tem desde que o posto foi construído. Aqui médicos são poucos, enfermeiros faltam, remédios nem pensar, e ainda estamos debaixo de um lugar que pode sim cair, basta olhar para os quatro cantos e perceber que tudo aqui não está nada bem", afirmou.

Até à tarde de ontem a

direção do posto preferiu não se manifestar quanto ao caso. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) aguarda um relatório dos gestores setoriais para em seguida apresentar as possíveis melhorias que devem ser adotadas. Independente do desejo popular quanto à interdição geral e reforma do prédio, esta hipótese perma-

percebe que os fiscais estão interditando esses dois postos de saúde, mas nem aqui, nem lá para a Zona de Expansão eles estão visitando. Se no Nestor Piva está ruim, aqui está horrível e precisamos de mudanças. Foram feitas promessas de melhorias na campanha passada e até agora nada foi feito, na realidade piorou o serviço aqui no Santos Dumont", disse.

A marcação de consultas permanece sendo realizada pela porta dos fundos. Não há prazo para a reabertura da entrada principal.